ANO 16.º LISBOA—DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937 N.º 5134

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O CAMPEONATO DA I LIGA

O Benfica sofreu a primeira derrota

sendo vencido pelo Football Club do Porto por 2 a 1

A ultima jornada da primeira volta da 1.ª Liga trouxe tambem a primeira derrota do Benfica, que continua contudo á cabeça com vantagem apreciavel. Esta vitoria do F. C. do Porto era admitida como natural, no seu campo e em visivel melhoria de forma.

Nos restantes jogos não houve surpresas de maior.

F. C. Porto, 2 -- Benfica, 1

(Pelo telefone directo)

PORTO, 7—Este jogo, no campo do Ameal, provocou no Porto um interesse enorme. Apesar da chuva, a assistencia é grande. No campo ha alguns milhares de socios do Benfica, que para a capital do Norte vieram em comboios especiais, automoveis e camionetas.

F. C. do Porto—Soares dos Reis; Ernesto Santos e Sacadura; Carlos Pereira, Reboredo e Nova; Waldemar, Pinga, Antonio Santos, Gomes da Costa e Guilhar.

Benfica—Candido; Vieira e Gustavo; Raul Baptista, Albino e Gaspar; D. Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Arbitro—Henrique Rosa, do Colegio de Evora.

O Porto escolheu campo. O Benfica inicia a partida com grande entusiasmo, e tendencias para dominar. Albino logo se distingue a distribuir e lançar os seus avançados. Domingos Lopes e Valadas descem com relativa frequencia, e os interiores seguram a reacção adversaria.

A este melhor aspecto tecnico responde o Porto com uma toada certa, que tem a energia por base. Canalizam os do Norte o seu jogo pelo centro do terreno, distinguindo-se Pinga e Antonio Santos.

A baixa defesa do Benfica está atenta e feliz, e nos primeiros cinco minutos o F. C. do Porto não leva a melhor territorialmente.

Os vermelhos jogam com mais ordenação, mais segurança e evidente superioridade tecnica.

Valadas teve varios remates. O estado lamacento do terreno favorece no ataque vermelho o sector da defesa nortenha, mas o Benfica persiste.

Soares dos Reis entra em acção, bem e decidido. Tudo se inclina para uma «melhor sorte» do grupo campeão, e «leader» da prova, embora os portuenses dêem replica e tentem as fugas por onde melhor o jogo se lhes oferece.

Depois dos 10 minutos, e no conjunto do jogo feito e desenhado, o Benfica é mais «team».

Num lance bem lançado da linha media, Domingos Lopes capta a bola e em corrida lança o seu meia ponta, Rogerio. Este passa a Espirito Santo, que oportuno e feliz marca o primeiro «goal» para os vermelhos. Havia 13 minutos de jogo.

O Porto não desanima, ante o desaire, e lança-se ao ataque, sem desorientação. Ha um livre contra os vermelhos; a bola bate na trave e o Benfica salva-se em sorte.

Pinga e Antonio Santos são os condutores da linha do Porto, que saiu já do equilibrio para um leve dominio.

Gustavo brilha a grande altura no jogo de destruição; Albino e Gaspar pretendem repôr o ataque das Amoreiras em linha ofensiva segura.

Mas o Porto está, agora, cêrca da meia hora, na mó de cima, territorialmente.

A tal ponto que os médios precisam descer, á defesa, e assim o poder ofensivo dos campeões decresce a olhos vistos.

Por vezes Espirito Santo «safa-se» e arrasta, mas a construção destas jogadas não é firme. O Porto é agora mais «team», e a superioridade tecnica, aparentada de começo, do «team» das Amoreiras não transparece.

O Benfica parece satisfeito com o 1-0, e é a sua defesa que joga.

Por cautela? Por pressão adversaria? Por ambas estas circunstancias, e a primeira é de tactica errada.

Depois da meia hora o Porto ataca ainda mais, mas o «goal» não chega.

E é aos 39 minutos o F. C. do Porto que desfaz o encanto. Uma admiravel jogada pessoal de Sousa Pinga em «driblings», e intenção fixa de seguir á rede, estabelece panico, justificado, pois o fogoso jogador da linha do Porto consegue triunfar, e apontar rasteiro, fazendo sem defesa o «goal» do empate: 1-1.

Depois deste ponto, e até ao fim do primeiro tempo, o Benfica volta a ser o Benfica do principio do jogo. Ataca, ateima, domina territorialmente. Jogo «tudo por tudo». Um grande remate de Valadas ameaçou pôr o Benfica em vencedor. Mas o perigo passou, embora Rogerio se distinga e toda a linha caminhe bem.

Com 1-1 acaba o primeiro tempo.

Resultado justo, em face do jogo desenvolvido; principio e fim melhores do Benfica e vinte minutos superiores com vantagem do Porto.

A segunda parte

Os primeiros momentos do segundo tempo são indecisos, mas o Benfica consegue atacar, sem estabelecer grande perigo. O F. C. do Porto replica bem, e Candido Tavares entra em acção, para evitar um desaire, que parece á vista. O equilibrio tecnico, porém, é a caracteristica deste começo de jogo, embora o Porto desça com mais frequencia.

Depois dos 10 minutos o jogo aquece um pouco em dureza: Reboredo põe fora do campo Xavier, com uma entrada dura. Pouco depois Waldemar tambem sai, tocado por Gaspar Pinto.

Ambos, porém, regressam.

Ao quarto de hora o jogo prossegue com tendencias para melhoria do Porto. A linha ofensiva dos campeões do Norte joga bem, pelo trio central sobretudo, e brilha Neste sector parece manifesta a vantagem portuense, que dá perspectivas de desfazer o resultado. A pressão do Porto não é decisiva, mas é suficiente para obrigar a defesa do Benfica a um trabalho instante e cauteloso.

Aos 20 minutos, Vieira, defesa vermelha, entra em falta, que o arbitro pune com um livre. Marca o castigo Carlos Pereira, e marca bem, sobre a area perigosa. Estabelece-se confusão, ha defesa desesperada e ataque duro dos portuenses; a bola bate na trave, resalta, pula, e, enfim, Antonio Santos apanha de cabeça e faz o 2.º «goal» do Porto. Nova ovação prolongada.

Depois do «goal» o Benfica atira-se ao ataque, bem amparado pela linha média. O «team» vencido cresce e busca o empate com inteligencia e energia. A sorte, porém, neste periodo, não está com os campeões.

Quando passa a meia hora, o Benfica está ao ataque, com melhor conjunto e mais apontamento de «association». O Porto está deliberadamente á defesa, por tactica que nem sempre resulta—como se viu no ponto do empate.

O Benfica joga pelos dois sectores do avanço. Espirito Santo e Rogerio têm-se distinguido, especialmente o primeiro.

Valadas conduz jogo, ameaça e lança os seus companheiros, amparado por Albino e por Gaspar.

Mas o Porto está todo á defesa, e agora menos por tactica do que por pressão adversaria.

Ha fugas do Porto, naturais, porque o campo da area vermelha está desguarnecida; todos atacam e os portuenses consentem este dominio indiscutivel.

Albino é o grande jogador em campo; verdadeiro internacional, inteligente, fogoso e trabalhador. Ao seu lado o medio centro do Porto apaga-se.

O Benfica, em maré de azar, não logra o remate necessario e fulminante; alguns dos seus elementos quebraram de fé ,ou já se entregam á perspectiva da primeira derrota, embora continuem a atacar, por todos os sectores e linhas.

Ao aproximar-se o fim do jogo, os vermelhos são os dominadores em campo, sem que o F. C. do Porto possa sequer reagir. Dá a impressão de que se o apito não chega depressa, é o empate que surge.

Mas não surge. O Benfica sofre a sua primeira derrota nesta primeira volta, e em condições que o não deslustram.

O resultado aceita-se bem, sem injustiça da sorte, mas o empate melhor se aceitava por corresponder mais fielmente ás alternativas de dominio e jogo desenvolvido.

No Porto bem o trio central, especialmente Antonio Santos e Pinga, e os defesas, incluindo o «keeper».

No Benfica, Albino a grande altura, logo seguido de Espirito Santo.

Depois Rogerio, Gaspar Pinto e Valadas. Todos os restantes cumpridores, sem uma falha.

Boa tarde de «football», e arbitragem boa no geral.

Sporting, 4 -- Leixões, 0

Jogo no Campo Grande. Os grupos alinham:

Sporting — Azevedo; Galvão e Serrano; Alcobia, Paciencia e Rui Araujo; Custodio, Pireza, Soeiro, Mourão e João Cruz.

Leixões — Adão; João e Ribeiro; Quelhas, Minhoto e Lino; Amoroso, Henriques, Vitor, Amorim e Narciso.

Arbitro — J. Trindade, de Evora.

Assistencia regular. A saída pertenceu ao Leixões. Ambiente de jogo amigavel. As primeiras avançadas pertenceram aos «leões», sem esforço, mas tambem sem perigo para as rêdes contrarias.

Azevedo é o primeiro guarda-rêdes a entrar em acção, encaixando uma recarga espectaculosa de Lino, e pouco depois foi batido, num remate perigoso, que a trave devolveu, salvando-o de apuros.

O lance espevitou os «leões», que se lançaram ao ataque, perdendo Soeiro uma magnifica oportunidade nascida duma combinação com Mourão.

No mesmo periodo de ataque, Pireza fez-se notar num «dribling» curto, de classe inconfundivel—sem ter, porém, seguimento util.

O Leixões não é, contudo, uma «équipe» que se deixe manobrar. Defende-se com cuidado e, mercê do seu entusiasmo e da sua mocidade, sempre que pode dá que fazer á defesa antagonista.

Até á meia hora temos, pois, uma «équipe» — a do Sporting — a comandar o jogo, e outra, em reacções interessantes, a provocar por vezes quasi o equilibrio territorial.

No ultimo quarto de hora dêste tempo, o Sporting intensificou o ataque, criando inumeras ocasiões para marcar. A boa exibição de Adão, a energia de toda a defesa visitante e a impericia dos atacantes «leoninos», no capitulo remate, justificaram que o 0-0 inicial se mantivesse até o intervalo.

A segunda parte

O Sporting iniciou o segundo tempo com redobrada energia, imprimindo ao jogo enorme vivacidade, que forçou os rapazes de Leixões a um labor defensivo constante.

Aos 8 minutos os «leões» abriram o «score». Um toque oportuno de Paciencia proporcionou um centro de João Cruz, que Piresa, de cabeça, rematou a contar.

Adão, nas redes, continua a fazer-se aplaudir, «encaixando» com segurança uma recarga bem dirigida do novo medio centro «leonino».

Aos 20 minutos, Piresa colou, pela segunda vez, a bola nas redes contrarias. Soeiro, que tem estado pouco feliz a rematar, «shootou» mas a bola saltitou sobre a parte superior da trave, sem sair do campo. Na queda, Custodio acorreu, centrou curto, atrazado, entregando o esferico ao seu interior, que fez o ponto facilmente.

O Leixões nem por isso se inferiorizou, mantendo a toada inicial.

Aos 38 minutos, Soeiro, finalmente, após varias tentativas goradas, apontou com exito o 3.º «goal» do seu clube, proeza que repetiu seis minutos depois, fixando o resultado em 4-0.

Nos vencedores, Pireza foi o melhor elemento. Custodio, João Cruz e Alcobia, bem. O trio defensivo sem grande evidencia. Paciencia, que teve um primeiro tempo simplesmente regular, mais á vontade após o intervalo, melhorou consideravelmente, agradando sem reservas.

Do Leixões, o guarda-rêdes foi o elemento mais em destaque, a grande distancia dos companheiros, dos quais sobressairam os defesas.

Arbitragem facil, satisfazendo.

Carcavelinhos, 1 -- Academica, 0

Jogo na Tapadinha. Os grupos alinharam:

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Vitoriano e Prazeres; Pratas, Farinha, Tomaz, O. e Silva e Gomes.

Academica — Tiberio; Antunes e Cristovão; Portugal, Faustino e Pimenta; Manuel Costa, Alberto Gomes, Rui, Conceição e Mario Cunha.

Arbitro — Antonio Palhinhas, de Evora.

Os dois «teams» iniciam o jogo cuidadosamente e as primeiras jogadas desenrolam-se de preferencia pelo centro do terreno. O Carcavelinhos é quem primeiro insiste no ataque, havendo, porém, descidas alternadas.

Os defesas da Academica distinguem-se desde logo pela rapidez com que se antecipam, anulando assim alguns passes bem delineados do ataque alcantarense.

Até ao quarto de hora houve apenas uma jogada perigosa do extremo direito da Academica, que não deu «goal» devido ao mau remate de Mario Cunha, a-pesar-de se encontrar em excelente posição de visar a balisa.

Pouco depois, foi o Carcavelinhos que perdeu outra oportunidade para se abrir o «score», com um «shoot» de Oliveira e Silva(?), passando a bola rente ao poste e sem que Tiberio a conseguisse deter.

O estado lamacento do terreno tem prejudicado o jogo desenvolvido. O desafio decorre com correcção — o que é uma nota agradavel a destacar.

O Carcavelinhos denota pouco entendimento entre as diferentes linhas. Por seu turno, a Academica tambem não tem conseguido ser superior, pois o ataque vive dos esforços isolados de Rui Cunha.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Biblioteca e Relações Culturais

A Junta Central aprovou o quadro dêste serviço, que ficou assim constituido:

Director, dr. Antonio Cabreira (conde de Lagos); director adjuto tecnico. dr. Francisco Simões Ratola; sub-director, D. Luiz Felipe de Macedo e Brito (conde de Ravelada); secretario, aspirante a oficial miliciano Manuel Maria Alva Simas; 1.os bibliotecarios, Augusto Liberato Viana de Morais, D. Elvira Pais dos Santos e Rui Cordovil; 2.os bibliotecarios, D. Rodolfo Luiz Calado Sena Ribeiro de Macedo e Brito (Ravelada), 1.º sargento cadete Vitor Castela e Gilberto Abrantes; tradutores de espanhol, italiano, alemão, inglês e francês, o sub-director, o secretario e os bibliotecarios Viana de Morais, D. Rodolfo de Macedo e Brito e Vitor Castela.

Todos estes devotados nacionalistas vão exercer gratuitamente os seus cargos, contribuindo ainda com a cota que lhes compete como legionarios.

Foi louvado o legionario dr. José de Penha Garcia, pela sua muita dedicação, patriotismo e entusiasmo pela Causa de Legião, revelada por diferentes formas, e em especial na montagem dos serviços radiotelegraficos e radio-telefonicos e ultimamente pela oferta á legião de um posto radio N. K. 20.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Vitoria de Carvalho Daun e Lorena e D. Maria Amalia Correia de Freitas Torres.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria do Carmo da Costa Mortagua Branco.

Charcuterie Française

Almoços e jantares esmeradamente servidos á lista e mesa redonda. Rua do Carmo 23-25. — Telef. 2 7685.

Florida-Hotel

Casa espanhola. Proprietarios madrilenos. Todo o conforto. Preços especiais para familias espanholas. «Chauffage» central.
Av. Fontes Pereira de Melo, 3
Telefone 4 2803

Voadores no Coliseu!

Sensacional programa da Nova Companhia de Circo. Formidavel sucesso. Grandioso espectaculo esta noite

O programa dos espectaculos do Coliseu renovou-se de subito, por completo, e temos ali agora uma nova companhia de circo, cujo valor se pode calcular pelo sucesso verdadeiramente triunfante alcançado ontem, na sua estreia, e em que todos os artistas foram chamados á pista, vezes sucessivas, pelas ovações de um publico entusiasmado.

Esta noite teremos, de certo, nova enchente naquela casa de espectaculos. Basta dizer-se que um dos numeros do novo programa é de vôos em trapezio, realizados por formidaveis artistas do genero, os 3 Amadoris. A correcção dos jogos olimpicos dos Arnolds, a graça surpreendente dos cães amestrados de Vitali e de Pon-Pon, este ultimo acrobata tambem, o audacioso Leopoldo, no seu trapezio da morte, a cama elastica dos Irmãos Arriola, o ilusionista português d'Aguilar e muitas outras atracções são, no seu conjunto, um irresistivel convite a ir esta noite ao Coliseu, onde, além de tudo o mais, são limitadissimos os preços. Amanhã: espectaculo da moda.

CASINO ESTORIL

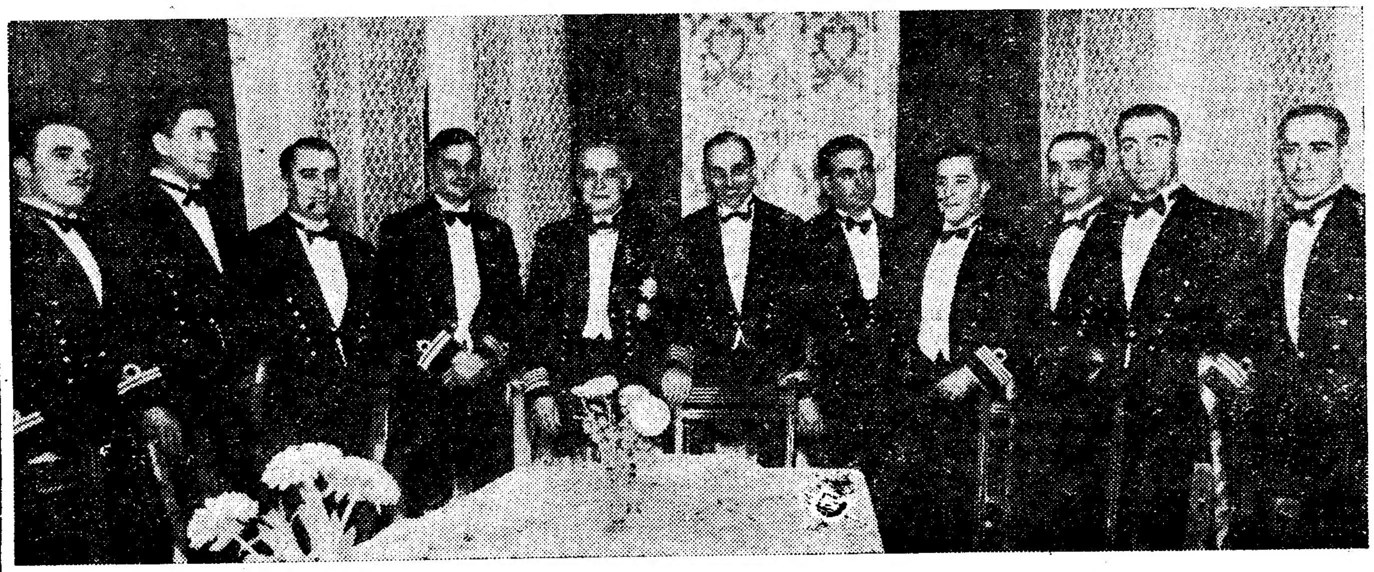
HOJE
Baile da Micarême
Jantar, Esc. 20$00

AOS DOMINGOS: Jantar dançante Preço Esc. 12$00

Orquestra Portugal

Bilhetes especiais Lisboa-Estoril e volta, em 2.ª classe, com direito a transporte da estação ao Casino, entrada no Casino e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bar do Casino, estão á venda nas bilheteiras do Cais do Sodré, todos os dias, a *Esc. 12$50*.

Jantar de homenagem ao comandante Cisneiros de Faria



O sr. capitão de mar e guerra Cisneiros de Faria com os oficiais do navio-escola «Sagres» que ontem lhe ofereceram, conforme anunciámos, um jantar de homenagem por motivo de ter deixado o comando daquele barco, o qual exerceu durante dez anos

SUFRAGIOS

D. Amelia Augusta Salgueiro Rego

Sufragando a alma da sr.ª D. Amelia Augusta Salgueiro Rego, manda seu filho o sr. capitão Salgueiro Rego, rezar amanhã uma missa, pelas 11 e 30 na paroquial de S. Domingos.

MARINHA MERCANTE

Chegou ontem á tarde a Lisboa o vapor «Cabo Verde», da Companhia Nacional de Navegação, completamente cheio de produtos coloniais e 420 cabeças de gado.

Por ser hoje domingo, o desembarque do gado efectua-se amanhã, no Entreposto de Alcantara.

O dia religioso

AMANHA, 8—S. João de Deus, fundador dos irmãos Hospitaleiros.

Lausperene, está na capela da Senhora da Conceição, ao Rato, da sr.ª condessa de Cuba; ás 17 e 30. Terço de benditos.

S. Domingos, ás 18, conferencia, pelo sr. dr. Almeida Correia.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos assaltaram esta madrugada o Grupo Desportivo dos Fonsecas, com séde no largo do mesmo nome, onde entraram por meio de arrombamento, furtando varias taças de prata, bronzes, fatos botas e dinheiro. Os gatunos tambem arrombaram a porta do estabelecimento de mercearia do sr. Constantino Martins, de onde levaram varios artigos. O caso foi comunicado á P. I. C., sendo encarregado o agente Almeida de proceder a investigações para descobrir os gatunos e os objectos roubados.

Adega Regional de Colares

Da Adega Regional de Colares recebemos uma interessante folha, em rotogravura, com uma curiosa composição grafica alusiva á cultura e ao comercio dos apreciados vinhos da região, e com um largo relatorio da actividade exercida pelo referido organismo e dos beneficios por ele prestados aos viticultores.

SIM, OS SEUS CABELOS EMBRANQUECEM

Mas ainda é tempo, com a condição de actuar depressa, de conservar os que lhe restam e assegurar o rejuvenescimento dos seus cabelos. O tratamento é simples e pratico: tôdas as manhãs, termine a sua «toilette» por uma fricção na cabeça com PETRÓLEO HAHN. Nenhum produto possui, com efeito, no mesmo grau, as propriedades estimulantes do petróleo sôbre o couro cabeludo. O poder de penetração, bem conhecido, dêste liquido permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetráveis a outros produtos, e actuar directamente sobre as papilas produtoras dos cabelos para as revitalizar. O PETRÓLEO HAHN é um petróleo puro que possui todas as qualidades naturais do petròleo bruto. Agradavelmeate perfumado, não engordura. Recomendado pelo Corpo Médico, o PETRÓLEO HAHN é soberana contra a queda dos cabelos e caspa, fortifica o couro cabeludo e assegura a beleza e a conservação perfeita dos cabelos.

PETRÓLEO HAHN

A' venda nas perfumarias, etc.

Deposito: Rua da Assunção, 88—LISBOA

Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

Por 5$00

semanais todos podem adquirir relogios, joias e pratas, com bonus pela lotaria.
Peixoto & Jardim, L.da
Rua da Palma. 14-16
Telef. 2 8582

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
BLOCO CENTRAL LD.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 29
NOVA GERENCIA

777 State Express

O Cigarro inglês de puro Virginia que todo o fumador de bom gosto deve usar.
10 cig. 3.00 — 20/6.00 — p. de 50/16.00
A' venda em todas as tabacarias
Agentes: — Tabacaria Inglesa

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4.

Olivia Amelia Vaz

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Rua da Ribeira Nova, 46, 5.º, para o cemiterio dos Prazeres.

TEATROS E CINEMAS

Nova Companhia de Circo no Coliseu dos Recreios

Foram tantas as estreias de ontem no Coliseu que bem se pode escrever que passou a funcionar ali uma nova companhia de circo, e magnifica, como parecia impossivel reunir-se nas presentes circunstancias.

Começa o belo espectaculo pela exibição dos «Ausonias», um homem e uma mulher bonita que em fantasia romana executam poses acrobaticas sobre um pedestal elevado e terminam arrastando ele na pista, apenas com as omoplatas, um pesado carro romano que ela comanda. Segue-se «Vitall», com os seus cães sabios, graciosissimos.

Depois os «Willos», perchistas aereos de qualidade; os «Arnolds», numero de grande classe em jogos olimpicos, plasticos e academicos, e, após a exibição dos impagaveis «Riquelmes», e o seu impagavel «paleto», surge um numero de voadores dos melhores que temos visto, grandes, como os «Lockjords», e dando categoria maxima á nova Companhia do Coliseu, e a qualquer das melhores companhias da Europa, porque um terceto de bons voadores, sendo um deles uma mulher gentil, dá categoria definitiva a qualquer companhia por melhor que ela seja. E assim, entre ovações entusiasticas, termina a primeira parte do novo espectaculo do Coliseu.

A segunda inicia-se com os «Arriola», duas belas mulheres e três homens que sobre cama elastica realizam belos saltos; e segue-se «Pon-Pon», uma mulher tambem bela e um homem que com o seu cão amestrado apresentam sortes variadas e curiosas; «Leopoldo», equilibrista de virtuosismo e emoção que leva a cabo sortes mortais num trapezio a grande altura. Após novas graças pelos graciosismos «Diaz», aparece o nosso compatriota «D'Aguillar» que apresenta bons trabalhos de ilusionismo em plena pista sem os recursos que oferece o palco, e sempre com elegancia, com «limpeza».

E depois das grandes ovações dispensadas ao simpatico artista português, novas ovações f. am dispensadas ao «Grande Frederico» que suspenso das suas maxilas de aço á maxima altura do Coliseu põe vibrante nota final de emoção ao novo espectaculo de circo que no Coliseu ontem se estreou enquadrado por intermedios tambem novos por parte dos «Augustos da soirée».—R.

Tarde literaria no Nacional

São sempre agradaveis estas retrospectivas do teatro português que, Amelia Rey Colaço, com o seu gosto artistico e o seu requinte de «mise-en-scéne», tem apresentado no Nacional, com varios nomes e, como é facil adivinhar, sem nenhum interesse material. Entre nós, essas reposições de historia teatral, algumas delas tão louçãs de graça e tão actuais, a-pesar-da renda do tempo despertam uma limitada atenção. E é pena! Vê-se que a nossa alta cultura e, mesmo a media, não acompanham, devidamente, estes espectaculos.

Vale a pena preguntar onde estão já não digo os catedraticos e os professores de ensino secundario, mas os seus alunos que, por obrigação ou vocação, ás centenas, mesmo aos milhares, cursam letras em Portugal? Em França as «matinées» da «Comedie» são seguidas com interesse, entusiasmo, até mesmo exigencias e sugestões do publico. Este assiste—e colabora. Entre nós, a iniciativa é para raros apenas. Tem um caracter familiar, até intimo.

Certa gente a que vai por obrigação, por snobismo. Madame qualquer coisa dirá, no proximo chá, com ares de literata «bas bleu»: «tive a tarde de sabado ocupada... A «matinée» do Nacional... A Amelia estava «ravissante... Apareceu com um lindo vestido verde!».

E será tudo! Pois é pouco! E, no entanto, que delicioso, que ignorado teatro de critica de costumes, de pintura da época, de retrato de caracteres, até mesmo de fina psicologica, ontem, não perpassou no proscenio da casa de Garrett, animado por figurinhas de alta comedia, com o seu esplendor taful, os seus ridiculos pretenciosos e a sua discreta galantaria! Se não temos um Moliére, não nos faltam, porém, pequenas obras primas, como essa «Assembléa ou partida» de Correia Garção, que Matos Sequeira, sem lhe alterar a beleza, limpou de teias de aranha obsoletas, numa adaptação inimitavel de espirito. A farsa é uma lição aos costumes da época, com a sua moralidade sorridente que, vamos lá com Deus, ainda é actual.

Já os portugueses não se alimentam de tanta poesia,—ao que parece no seculo XVIII poetava-se torrencialmente—mas a sua mania de fausto, de grandeza, de solenidade, mantem-se ainda em muitos sectores da nossa existencia social. «O outeiro ou os poetas afinados», que se representou a seguir, é um ligeiro e frivolo entremez —que reproduz a vida lisboeta, nos salões e nas ruas, com os seus peraltas, de cabeleiras empoadas, e de nenhum miolo, e as suas secias e açafatas, em mal de amor, suspirando versinhos.

E, por fim, «O Chocalho dos anos de D. Lesma», intrigazinha côr de rosa, futil, ligeira, sorridente—e de tão cintilante ironia.

Em cenarios pintados em finas aguarelas de leques, e com uma indumentaria, de relativo esplendor, as três lindas comedias do seculo XVIII foram, revividas pela companhia do Nacional, com admiravel propriedade. Destacamos, apenas, no desempenho Amelia Rey Colaço, que leu um notavel estudo de Albino Forjaz de Sampaio sobre o teatro da época, e que deu á representação o mais fulgurante brilho do seu talento, e Robles Monteiro, em varios papeis, de gracioso recorte.

A. P.

"O Hotel da Barafunda", no Maria Vitoria

A reposição do teatro, original ou traduzido, a que anda ligado o nome de mestre Schwalbach, tem, além doutras vantagens, a de mostrar ao publico de hoje os grandes exitos duma epoca em que os espectadores eram menos exigentes e o negocio mais compensador.

«O Hotel da Barafunda», a-pesar-da sua ingenua efabulação, constitui um espectaculo gracioso e agradavel, sobretudo pela qualidade da musica e pelo rigor da montagem.

Embora não esteja acostumada ao teatro de opereta, a companhia do Maria Vitoria saíu-se o melhor possivel do ousado cometimento, imprimindo alegria e vivacidade ao desempenho. Jorge Grave, que teve a seu cargo a encenação, conseguiu um conjunto honesto e homogeneo, dentro das possibilidades de cada artista.

O maior obstaculo á organização duma companhia de opereta nacional é a dificuldade de reunir um grupo de artistas que cantem, condição indispensavel para se representar opereta. Armando de Vasconcelos, encarregado ultimamente pela empresa do Coliseu de organizar uma companhia portuguesa para representar o repertorio classico, viu-se obrigado a desistir, pela impossibilidade de reunir neste momento o elenco que satisfizesse ás condições exigidas.

A opereta de Maurice Ordonneau, com musica de Victor Roger, que Eduardo Schwalbach e Eduardo Garrido traduziram para português com o seu consagrado talento dramatico, se não teve ontem a interpretação vocal que seria para desejar, não deixou por isso de constituir um espectaculo divertido e movimentado, que tem o valor duma saborosa evocação.

Um grupo numeroso de artistas, novos na sua maioria, deu-lhe uma interpretação aceitavel, que muito contribuiu para o exito alcançado. Admirámos a graciosidade e a frescura primaveril de Maria Salomé, a comica naturalidade de Tereza Gomes e a simpatica revelação de Juvelina Pinto, ao lado da louvavel correcção de Adelina Fernandes, da mocidade galante de Filomena Casado e da apreciavel intuição de Rosalina Sayal.

No elenco masculino, agradou-nos sobretudo o cuidado com que Ricardo Santos Carvalho compôs o seu tipo. Morgado Mauricio defendeu com brilho a parte de tenor. Dois actores de aplaudida veia comica, Armando Machado e Silvestre Alegrim, animaram a representação com as suas facecias. Jorge Grave, Armando Baptista e Pereira Saraiva desenharam tambem com bom traço as suas personagens. Em papeis de menos importancia, Lina Duval, Eugenio Salvador e José David completaram o agradavel conjunto.—N. L.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF 5 0595 — ULTIMA — **EL-REI** com Elvira Popesco, Gaby Morlay, Raimu, Francen, Duvallés e André Lefaur — A's 21 e 30

S. LUIZ — **Tempos modernos** com Charlie Chaplin (Charlot) e *Paulette Goddard* — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **HARRY PIEL EM LISBOA** com o extraordinario actor-domador de feras Harry Piel — A's 21 e 30

CONDES — **Os cem dias (Campo di Maggio)** Argumento de Mussolini inspirado na vida de Napoleão — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2453

ODEON — Telef. 6293 — **PARIS** com Harry Baur e Renée Saint Cyr — A's 21 e 15

CAPITOLIO — **Vozes do coração** — **Orgia Dourada** — Tel. 27493 — A's 21

PALACIO — **Uma vez no Carnaval** com Leo Slezak, Hans Moser e Frudi Czepa — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — **O homem que podia fazer milagres** — **MIL MENTIRAS** com Eddie Cantor — Telef. 2 8656 — A's 21 e 5

PARIS — Tel. 2 6777 — **A vida de Pasteur** com Paul Muni — **Olhos que riem** — A's 21

EUROPA — **Caras esquecidas** — **Concertina** — Tel. 46961 A's 21

TERRASSE — **Maria Stuart** — **Hip, Hip, Hurrah!** — Tel. 20917 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — **San Francisco** — A's 21 e 30

LYS — Telef. 4 0560 — **MARIA STUART** — **Corações desfeitos** — ás 21 e 15

ROYAL — **Shirley, soldadinho de chocolate** — **Charlie Chan no Circo** — Telef. 45037 — A's 21

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 2 7200

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Leia o Sempre Fixe

Atrás do reposteiro

Prosseguem activamente os trabalhos para a proxima «tournée» Carlos Leal, dirigida por este artista, que nos pede que declaremos não ser verdade tudo quanto por aí se tem dito acêrca do malogro desta iniciativa, tanto mais que ha já varios contratos firmados para a sua digressão pelo país, com uma passagem pelo Sá da Bandeira, do Porto.

—No teatro Nacional sucedem-se as enchentes, com a encantadora comedia «O Chefe», pela qual o publico marcou já a sua preferencia, pois constitui um espectaculo alegre, movimentado, agradavel, duma deliciosa ironia e dum alcance social evidente.

— Adoeceu, com certa gravidade, no Porto, tendo recolhido a uma casa de saude daquela cidade, o actor José Gambôa.

— Estreiam-se amanhã, no espectaculo da moda que se realiza no Coliseu, dois grupos de palhaços: — os «Irmãos Pajares» e «Vasquito, Nino e Nenette».

— Mais um domingo de enchentes regista hoje, no Variedades, a consagrada comedia popular, musicada «Os ardinas», enlêvo de todo o publico de Lisboa e que hoje se representa ás 20 e 45 e 23 horas, com Mirita, Villaret e Barroso Lopes nos protagonistas.

—Para o elenco da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha que, conforme já noticiámos, vai de novo prosseguir na sua «tournée», foi contratado o actor Alfredo Pereira.

—O caso do dia é o autentico sucesso alcançado pela nova companhia de circo no Coliseu, onde as crianças se fartaram de rir com os palhaços, esta tarde, e que vai ser, incontestavelmente, o espectaculo favorito de todo o publico, esta noite.

—Está completo o quadro dos actores que vão interpretar no Apolo a revista «A Boca do Inferno» e que são: Rafael Marque, Gil Ferreira, Octavio de Matos, no «compére»; Abilio Alves, Alberto Reis e Aurelio Ribeiro.

Atenção!!

Um cigarro 777 State Express de tabaco inglês, puro Virginia.

E' uma delicia!

10 Cig. 4$00 — 20/6$50 — L. de 50/16$00

A' venda em todas as tabacarias.

Agentes: *Tabacaria Inglesa*—Lisboa.

VARIEDADES

Hoje: Outro domingo de enchentes

A's 8,45 e 11 horas

Com o espectaculo super-popular

OS ARDINAS

com

Mirita Casimiro, João Vilarete **Barroso Lopes**, nos protagonistas

Maria Victoria

O êxito que se repete

A animada opereta

O HOTEL DA BARAFUNDA

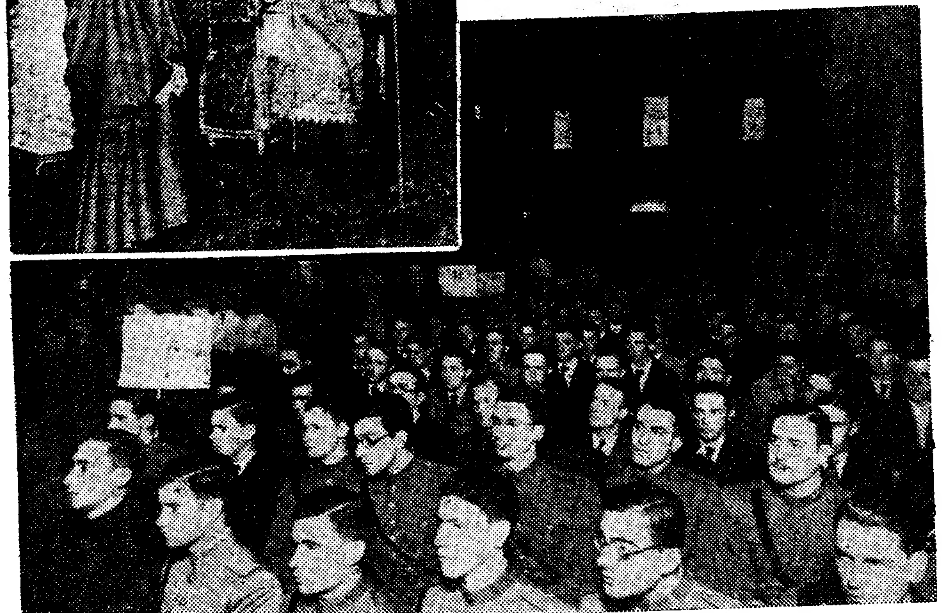
Todas as noites — 2 Sessões ás 8,45 e 11 horas

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

NA IGREJA DE S. DOMINGOS

A comunhão pascal da Juventude Catolica

foi hoje ministrada a numerosos estudantes



EM CIMA: o sr. Cardial Patriarca presidindo á cerimonia. EM BAIXO: Um aspecto da assistencia

Na igreja de S. Domingos realizou-se esta manhã a comunhão pascal da Juventude Escolar Catolica, a que presidiu o sr. Cardial Patriarca, que era acolitado pelo conego Fiadeiro e por monsenhor Pereira dos Reis, director do seminario dos Olivais.

Estavam representadas todas as escolas superiores, incluindo a Militar e a Naval, num total de 625 alunos, e todos os estabelecimentos de ensino secundario, oficial e particular, em numero superior a 700 alunos. A cerimonia foi abrilhantada pelo grupo musical do seminario dos Olivais.

Foi ministrada a comunhão a 700 pessoas, pelos padres Gracias, Cabral e Gonçalves.

O sr. Cardial Patriarca leu uma carta que um oficial superior do exercito nacionalista, caido em poder dos «vermelhos», escreveu a sua esposa nas vesperas de ser fuzilado, em que afirmava a sua fé inalteravel na religião e pedia ao filho mais velho que continuasse o seu exemplo.

Esta carta serviu de tema á prelecção de S. E., que se dirigiu aos estudantes pedindo-lhes que seguissem sempre pelo caminho do bem e da moral cristã, pois que se torna indispensavel, nesta época mais do que nunca, definir situações: ou por Cristo ou contra Cristo. Infelizmente, acrescentou, ha ainda rapazes que combatem contra Cristo.

Apontou como exemplo de fé e religiosidade digno de ser seguido, a nobre atitude daquele oficial nacionalista, incitando os estudantes a amar Cristo-Rei, visto que sem religião não pode haver fé nem gloria, pois todas as nossas acções devem ser praticadas com o pensamento em Deus.

O sr. Cardial Patriarca terminou a sua bela alocução, que foi ouvida com o maior interesse pela numerosa assistencia, dizendo que todos devem ter a noção dos seus deveres, não se esquecendo nunca dos ensinamentos edificantes do Evangelho e das obrigações que são impostas pela moral cristã.

MANIFESTAÇÃO DE SIMPATIA

Os viticultores do Cadaval

prestaram homenagem

ao engenheiro Pereira Caldas

CADAVAL, 7. — (*Pelo telefone*).—Promovido pelo Gremio dos Viticultores do Cadaval, realizou-se hoje, naquela localidade, um banquete de homenagem ao sr. dr. José Pereira Caldas que, por ter sido nomeado para a Junta de Fomento Agricola, deixou de fazer parte da direcção da Federação dos Viticultores do Centro e Sul de Portugal. Para esse fim, partiram esta manhã de Lisboa os directores da Federação e outras entidades oficiais que, tomando lugar em varios automoveis, se dirigiram para aqui. Pelas 13 horas e 30, chegou a caravana automobilistica, que á entrada da população foi aguardada pelas entidades locais, numerosos viticultores e trabalhadores, banda de bombeiros voluntarios, etc.

Organizou-se depois um cortejo em direcção ao local onde vai ser construida a Casa do Povo, e onde se realizou uma sessão solene presidida pelo sr. dr. Castro Fernandes, presidente da Federação dos Vinhos, secretariado pelos srs. major Nery, administrador do concelho do Cadaval, dr. Pereira Caldas, dr. Franco Ferreira, presidente da Casa do Douro; engenheiro Homem de Melo e Matril Fogaça. Usaram da palavra os srs. major Nery, que em nome do concelho agradeceu aos membros da Federação o interesse que lhes tem merecido aquela região, terminando por saudar o sr. Pereira Caldas e pedir o apoio moral de todos para a fundação da Casa do Povo.

Falaram depois o sr. Matril Fogaça em nome dos viticultores, e o sr. dr. Castro Fernandes, que agradeceu a homenagem ao seu colega Pereira Caldas.

Depois dirigiram-se todos para a séde do Gremio dos Viticultores, onde se realizou uma breve sessão de homenagem ao sr. Pereira Caldas, sendo descerrado o seu retrato.

E, em seguida, realizou-se um almoço, que decorreu com muito entusiasmo e durante o qual se pronunciaram varios discursos.

Os portugueses do Brasil saudam

os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar

RIO DE JANEIRO, 7.—Os jornais referem-se largamente á proxima partida para Portugal da grande comissão da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, que vai afirmar aos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar a solidariedade da colonia lusitana, já antes garantida nos telegramas enviados em novembro ao governo de Lisboa, após a imponente manifestação realizada nos jardins da embaixada de Portugal no Rio. Além do sr. Vitorino Moreira, presidente da Camara Portuguesa de Comercio do Rio de Janeiro, e chefe da delegação, farão parte desta os srs. Augusto Lopes de Castro Brandão, comendador Antonio Parente Ribeiro, José Rufino, Gaudencio Ramos, José de Brito Crisostomo, José Lourenço dos Santos Baptista (representante dos portugueses de S. Paulo), José Bento de Carvalho (delegado dos portugueses de Santos), Vasco Vieira da Fonseca (pelos portugueses do Rio Grande do Sul), etc. Todos os nucleos portugueses serão representados nessa embaixada.—(Americana).

300 escudos

Por este preço já se pode adquirir um bom fato na **ALFAIATARIA ESTORIL.** Sortido completo, padrões de novidade, corte e acabamento absolutamente garantidos—Mesmo com fazendas dos melhores fabricantes, que as tem, os seus preços não aleijam ninguem.

R. 1.º de Dezembro, 45-2.º—Telef. 25939

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Antigo Solar da Alegria
Deonilde Gouveia
Maria Repromissa
Manuel Cascais
Variações de guitarra
Fernando Freitas e Armando Machado

A GUERRA CIV

Parece que se travo

no golfo da Gasconha, sido afundados dois

PARIS 7.—Consta que ontem se da Gasconha entre os navios nacio torpedeiro «Velasco» e uma divisão vios de guerra: contra-torpedeiro «J «Tramontano» e «Navarra». Foram a Luiz Diaz» teve que recolher a Bord

Os nacionalistas esperam apenas melhoria do tempo

PARIS, 7.—Lê-se no «Echo de Paris»: «Segundo informações de diferentes origens, é consideravel a actividade na retaguarda das linhas nacionalistas na frente de Madrid. No entanto a actividade é mais intensa a Nordeste e Sul da cidade, isto é—do lado de El Pardo e do lado do Jarama». E noutra passagem: «O exercito do general Franco parece pois pronto para uma acção decisiva assim que as condições atmosfericas sejam favoraveis».—(Havas).

Informações de Salamanca

SALAMANCA, 7.—Uma emissora dos bolchevistas espanhois comunica que o comandante vermelho das formações do sul, Morato, foi presente a um conselho de guerra, pedindo-se contra ele a pena de morte. Foi dissolvida uma brigada com o seu nome em consequencia de actos de indisciplina. O partido anarco-sindicalista a que pertence o oficial pede a sua imediata libertação, porque ele não fez senão desobedecer ao conselho de Valencia. Esse posto emissor admite que o pão falte completamente no sabado em Barcelona, porque se enviou todo o pão para Madrid. Os anarquistas declaram o terror na ilha de Nalcon, a unica ilha das Baleares que se encontra ainda nas mãos dos vermelhos.—(D. N. B.).

N. da R.—Deve tratar-se da ilha Mi norca e da sua capital—Mahon—pois aquela, de facto, a unica ilha em pode dos vermelhos.

Novo avanço dos nacionalistas

SALAMANCA, 7. — O boletim d Quartel General comunica que as tro pas nacionalistas avançaram na fren te de Teruel na direcção de Vivel de Rio. As tropas nacionalistas verifica ram que os bolchevistas enviaram crianças para cortar os fios nas posi ções avançadas. Os ataques dos bol chevistas foram repelidos. Na frente d Cordova os nacionalistas avançaram 10 quilometros nos arredores de Pe ñarroya.—(D. N. B.).

Dizem de Madrid...

MADRID, 7.—(Dum enviado espe cial da Havas):—Ontem á noite d ram-se as seguintes informações acê ca do golpe de mão efectuado em fren te de Morata de Tajuna, no sector d Jarama: Ao principio da tarde foi d da ordem para o ataque a diversa trincheiras insurrectas. Os soldado avançaram silenciosamente e de ra tos, ocultos pelos acidentes do terr no. Depois, bruscamente, saltaram s bre as sentinelas dos postos avanç dos .Enquanto diversos combatent reduziam á impotencia o inimigo, o tros contornavam rapidamente os fo tins e ocupavam as linhas telefonic

O rei Jorge da Grecia

visita a ilha de Creta

ATENAS, 7.—O rei Jorge, acomp nhado pelo presidente do Conselh Metaxas, chegou a Candia, capital Creta, a bordo do cruzador «Averof

A cidade estava engalanada e a p pulação recebeu o soberano com gra des manifestações de simpatia.—(N. B.).

TIVOLI: Despedida du

EL-

Amanhã: Estreia da obra-pri- ma de Sinclair Lewis:

EM ESPANHA

um combate naval

durante o qual teriam avios governamentais

travou uma batalha naval no Golfo listas cruzador «Canarias» e contra-melha que se compunha de três na- é Luiz Diaz» e navios armados ndados estes dois ultimos e o «José com avarias.—(D. N. B.).

que ligavam aqueles postos ao posto de comando. O efeito da surpreza foi tal que nenhuma força foi avisada para vir em socorro dos postos avançados, o que permitiu ás tropas republicanas avançarem para as posições rebeldes mais importantes. Quando os insurrectos se aperceberam da manobra já era tarde para se agruparem utilmente e como todas as linhas telefonicas estavam cortadas era-lhes impossivel qualquer concentração rapida. Os republicanos lançaram-se ao assalto, apesar das explosões de granadas de mão lançadas pelos rebeldes. Estes tiveram que recuar para as colinas proximas, donde fizeram sobre os governamentais tiros com armas automaticas. Depois de curto tempo de paragem, os insurrectos contra-atacaram, mas foram contidos e depois repelidos. O ardor dos combatentes governamentais levou-os até ao cume das colinas, obrigando o inimigo a acentuar o seu recuo. A operação teve como resultado a conquista de pontos importantes, que dominam nomeadamente parte da região e o cruzamento das estradas de Chinchon a Arganda e Morata a Titulcia. O exercito rebelde teve uns cem mortos e feridos. Alguns prisioneiros foram dirigidos para a retaguarda. Em poder dos leais cairam espingardas, metralhadoras e muitas caixas de granadas.

A questão financeira

SALAMANCA, 7.—Radio Salamanca declarou que se não justifica o alarme que se verifica na zona nacionalista relativamente á circulação de notas de Banco. «O governo nacionalista—disse—lembra que as notas estampilhadas e o entesouramento de prata são abrangidos pelo decreto de 9 de novembro de 1936 e os seus culpados serão punidos com rigor».—(Havas).

A idéa de mediação

PARIS, 7.—O «Bureau» Internacional da Paz forneceu á Imprensa o seguinte comunicado: «O B. I. P. enviou uma mensagem aos ministros dos estrangeiros da França e da Gran Bretanha em que lembra a importante proposta franco-britanica de 4 de dezembro a favor da mediação e suspensão das hostilidades para se proceder a uma consulta nacional em Espanha, frisa que o presidente do Conselho da França anunciou no Senado que, depois da instituição da fiscalização efectiva que impedisse a partida de voluntarios chegaria a hora da mediação, se declara que tal hora já chegou e pede aos dois governos que formulem as propostas concretas que a Europa espera».—(Havas).

Assistencia aos refugiados espanhois em França

PARIS, 7.—Foi publicado um decreto elevando a 3.150.000 francos a autorização para a assistencia aos refugiados espanhois.—(Havas).

A colecção artistica dos Rotschild

vai ser leiloada

LONDRES, 7.—Victor Rotschild, sobrinho de lord Rotschild, vai dispersar em leilão a famosa colecção de arte de sua familia. A almoeda dos preciosos tesouros começa em 19 de abril. A noticia causou sensação. Os jornais dedicam artigos ao acontecimento.—(Americana).

grande êxito!
REI
VENENO EUROPEU

O MOMENTO INTERNACIONAL

OS PREPARATIVOS MILITARES

da Alemanha

intensificam-se cada vez mais

LONDRES, 7.—Segundo o correspondente especial do «Sunday Times» na Alemanha é possivel que o Reich crie uma quarta divisão motorizada e dois novos regimentos de artelharia. A Alemanha já possui seis regimentos de «tanks», que reunem 1.500 «tanks» e fazem parte de divisões motorizadas de grande mobilidade e poderosa concentração de tiro. Cada divisão consiste num grupo de reconhecimento de automoveis blindados, dois regimentos de «tanks», compreendendo cada um 200 «tanks», artelharia e cavalaria motorizada. Uma divisão inteira poderia avançar 16 quilometros por hora e os «tanks» ligeiros 32. A constituição de dois regimentos de artelharia está retardada por falta de oficiais treinados. Todos os antigos oficiais disponiveis foram chamados. Mais de 2.000 estão sendo actualmente instruidos em Escolas Militares. E' possivel que dentro de 2 anos se não possa remediar esta falta de oficiais.

No dominio aereo a Alemanha possui pelo menos 135 esquadrilhas, metade das quais é composta por aviões de bombardeamento. A Alemanha está a produzir 200 aparelhos por mês. A maior parte dos observadores dos problemas alemães admite que Goering dizia a verdade quando anunciava que a Alemanha construiria um exercito do Arx igual ao da França e da Russia. E' este «two power standard» que constitui o principal obstaculo ao acôrdo de limitação aerea.—(Havas).

As formações militares alemãs são cada vez mais fortes

BERLIM, 7.—A Imprensa alemã continua a celebrar o aniversario da reocupação da zona desmilitarizada da Renania. Escreve que a politica alemã sofreu então uma dura prova, mas que graças á unidade nacional criada pelo Fuehrer pôde correr aquele risco enorme. Acrescenta que o rearmamento da Alemanha obrigou as potencias a aceitarem o facto consumado, pois não podiam sonhar com «um passeio militar na Alemanha».

O «Berliner Nachtausgabe» diz: «Sabemos que as formações do nosso exercito tornam-se cada vez mais fortes e melhores e que a organização das posições conquistadas sobre o Reno se desenvolve. Sabemos tambem que a guerra futura será unicamente uma questão do alto comando militar. O soldado politico terá a grande missão de assegurar a solidez interna do país e combater a agitação comunista. Sabemos que na nossa luta pró-paz novos aliados virão juntar-se-nos. Recrutar-se-ão em todas as nações grupos politicos, que se sentem bastante fortes para travar luta pró-paz».—(Havas).

Uma notavel conferencia

do dr. João de Barros, no Porto

O brilhante poeta sr. dr. João de Barros, notavel figura do pensamento português, realizou ontem, no Ateneu Comercial do Porto, uma conferencia de invulgar interesse, subordinada ao palpitante titulo de *Imagens e Realidades do Brasil Contemporaneo*.

Foi, pode dizer-se, um grande acontecimento literario, que levou áquela prestigiosa colectividade uma numerosa assistencia, ansiosa de ouvir a palavra sempre inspirada do grande lirico do *Anteu*.

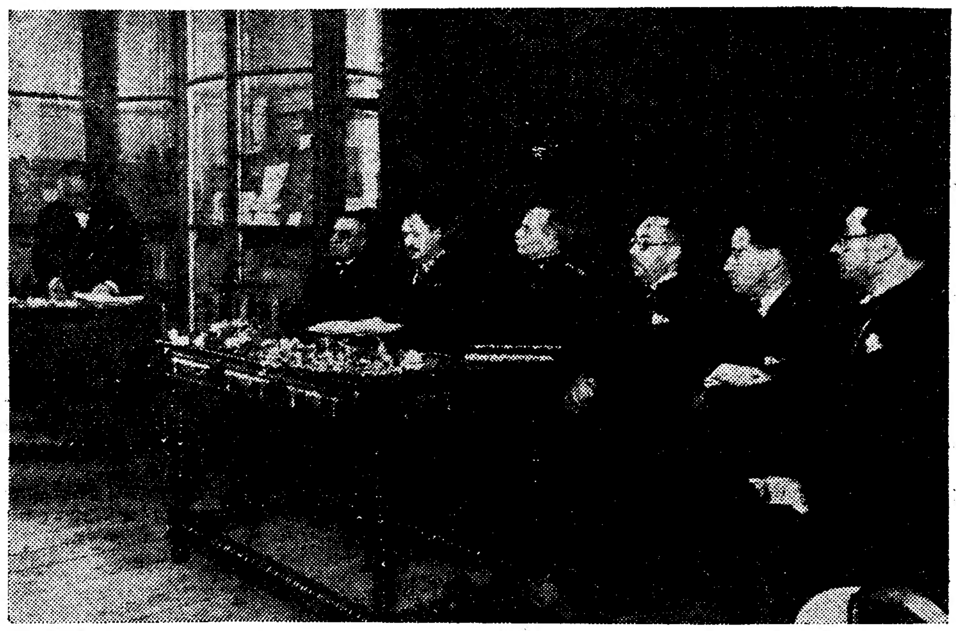
Presidiu á velada literaria o sr. dr. Abel Pacheco, que, em palavras calorosas, apresentou João de Barros, saudado vivamente pela assistencia.

João de Barros pronunciou, então, a sua admiravel oração. Em frases elevadas, de gracioso requinte, desenvolveu o tema da conferencia, traçando o panorama literario, artistico e cultural da grande nação irmã. Por entre aplausos, afirmou que Portugal e o Brasil, já tão unidos, devem cimentar a sua amisade ou aliança real, que o tempo se encarregará de tornar ainda mais sólida.

NO MUSEU ETNOLOGICO

Foi hoje inaugurado o busto

do sabio professor dr. Leite de Vasconcelos



O dr. João da Silva Correia pronunciando o seu discurso na sessão solene

O sabio professor dr. Leite de Vasconcelos recebeu hoje uma consagração publica, no Museu Etnologico que tem o seu nome. Tomaram a iniciativa dessa justa homenagem o director do referido Museu, sr. dr. Manuel Heleno, e a direcção do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia.

Pouco depois das 15 horas, chegou ao Museu—instalado no sector ocidental dos Jeronimos—o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo chefe da sua casa militar, sr. general Amilcar Mota. Foi recebido pelo sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, e por diversas personalidades, entre as quais se via o ilustre escritor e homem de ciencia brasileiro dr. Afranio Peixoto.

Em seguida, todos subiram ao salão principal do Museu, tendo o sr. general Carmona dado a direita aos srs. dr. Carneiro Pacheco, general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal, e dr. João da Silva Correia, director da Faculdade de Letras, e a esquerda aos srs. drs. Gustavo Cordeiro Ramos, João Pereira Dias e Manuel Heleno.

Em nome do Chefe do Estado, abriu a sessão o sr. ministro da Educação Nacional.

O sr. dr. Manuel Heleno, como director do Museu, agradeceu a presença do Chefe do Estado e das outras entidades, especializando o sr. dr. Afranio Peixoto, representante da Academia Brasileira:

—O Instituto, ao tomar a iniciativa desta festa, teve, sobretudo, o intuito de destacar a vida construtiva do sabio professor Leite de Vasconcelos, o nacionalismo da sua obra e os seus metodos de trabalho, cheios de probidade e de escrupulo.

Salientou o auxilio que o governo tem prestado e que tem permitido salvar para a Nação muitas preciosidades que dantes iam parar, na sua maioria a museus estrangeiros. E agradeceu tambem ao dr. Oliveira Salazar o ter mandado fazer o busto do dr. Leite de Vasconcelos que ia ser inaugurado.

O secretario do Museu, sr. Luiz Chaves, leu o expediente, do qual constava uma carta do sr. dr. Leite de Vasconcelos, manifestando a sua muita magoa por a idade e o estado de saude não lhe permitirem fortes comoções psiquicas, impedindo, portanto, a sua presença na festa, e outra do presidente da Academia Nacional de Belas Artes, na qual se recorda a admiração que o grande Salomon Reinach varias vezes demonstrou pelo talento e pela obra do sabio professor e investigador português.

O sr. dr. João da Silva Correia começou por dizer que o dr. Leite de Vasconcelos é uma das mentalidades que melhor têm honrado o nome de Portugal. Examinou os diversos aspectos da sua obra, na arqueologia, na filologia, na numismatica e na etnografia—em que é o primeiro entre nós.

Salientou que o dr. Leite de Vasconcelos teve clara compreensão da função universitaria: criar alunos capazes dum esforço pessoal.

Como professor, destacou as suas qualidades de animador de estudos e de carinho para com os estudiosos. Lembrou a orientação que ele traçou para quem quizer estudar Camões e a sua obra. Disse que o dr. Leite de Vasconcelos possui «a mais vasta erudição que ainda houve na investigação cientifica em Portugal». Recordou que o sabio professor tem no seu «ex-libris», em grego, a seguinte frase: «No estudar consiste o prazer». Destacou a obra do homenageado como arqueologo e etnografo,—trabalhos a que se dedicou desde muito novo. Dos seus trabalhos de filologo, recordou, nomeadamente, os estudos sobre o dialecto mirandês, falando tambem dos numerosos trabalhos gramaticais que publicou.

Disse que o maior prazer do dr. Leite de Vasconcelos se encontrava na sua artividade de insansavel investigador.

Terminou, lembrando as qualidades de organizador, bem patenteadas no Museu Etnologico, para enriquecer o qual trabalhou constantemente, com este fito principal: «Servir terminantemente a nação eterna».

O sr. professor Gustavo Cordeiro Ramos pronunciou um interessante e largo discurso de elogio da obra do sr. dr. Leite de Vasconcelos, após o que se realizaram as seguintes cerimonias: inauguração do busto do homenageado, da autoria de João Vaz, adquirido pelo ministerio da Educação Nacional; abertura da Exposição Bigliografica e Iconografica do professor Leite de Vasconcelos e da sala de ourivesaria arcaica do Museu; e descerramento duma lapide com a efigie do homenageado da autoria de Raul Xavier.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Maria Emilia Ferreira
Maria Virginia
Jesuina de Melo
José Porfirio
Quarta-feira, 10—Corina Freire—Adelina Fernandes.

Barbosa & Costa L.da
Grandiosa e bonita colecção de etamines e tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

Comboio de excursão a Evora ou a Extremoz e Vila Viçosa, no domingo, 14, organizado pela C. P.

Visitar Evora ou Estremoz e Vila Viçosa num dia é a oportunidade que a C. P. oferece no proximo domingo 14, num Comboio Especial que partirá do Terreiro do Paço pelas 7,00, regressando a Lisboa pelas 0 e 20 (Ver horário no cartaz).

Os bilhetes são validos para embarcar e desembarcar em Barreiro, Pinhal Novo, Casa Branca, Azaruja e Amexial.

Preço, para Evora 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª; para Estremoz e Vila Viçosa 30$00 em 3.ª classe e 40$00 em 2.ª.

Evora é a cidade da arte e da tradição. Estremoz, uma das mais pitorescas do Alentejo e Vila Viçosa com o seu historico Palacio Ducal e Panteon, é um dos mais notaveis pontos turisticos do país.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se ao Serviço de Turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

Conferencias

Na séde do Gremio Tecnico Português realiza uma conferencia no proximo dia 10 pelas 21 horas, o sr. Antonio Rodrigues da Silva Junior.

Molduras e Gravuras do melhor gôsto

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Aluga-se, ou admite-se socio

Para fabrica de papel, serração e moagem, com capital para desenvolver.
Cartas a J. Amaral
SEVER DO VOUGA

Alfaiataria 1935
AGUIA
e Deposito de Lanificios
Marca Registada Telefone 2 0581
Só aqui podereis encontrar economia e elegancia
Milhares de padrões á escolha em fazendas para fatos acabadas de chegar, com redução de 30 a 40 %.
Rua da Madalena, 202, 1.º Junto á P. da Figueira

TEM AUTOMOVEL?
Instale, hoje mesmo, o
"Economizador Anza"
que lhe dá melhor funcionamento e grande redução no consumo de gazolina. Concedem-se 10 dias para experiencia.
Soc. Nacional Representações, Lda.
R. CORREEIROS, 28, 1.º ESQ.
LISBOA

METAL DISTENDIDO

FABRICO NACIONAL
Para cimento armado, tabiques, estuques, etc.
CASA LINO
Rua dos Bacalhoeiros, 113
TELEFONE 2 1374/5
LISBOA

QUER V.ª EX.ª UM OTIMO CASACO DE LÃ PARA SPORT, AUTOMOVEL, SERRA E CAMPO?
Veja a ultima criação do CARNAVAL DE VENEZA

MAPLES
Desde **125$00** de construção garantida, só na Casa **SOARES & COELHO.** Marceneiro e Decorador.—R. Academia das Ciencias, 21—Tel. 2 6550.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NÃO CONFUNDIR.

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

QUERE ALMOÇAR ou JANTAR BEM?
Por 5$00, com sopa e 2 pratos, pão, vinho e fruta? Vá á "Argentina", Rua 1.º de Dezembro, 75.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Hotel da Barafunda».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

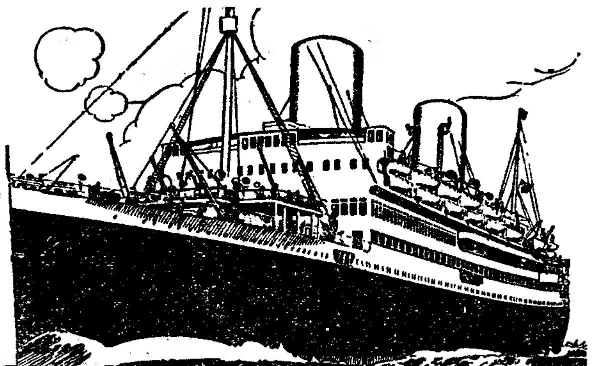
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

TELEFONE 25116

"EREC"

Electro Reparadora Estrela
DE
AMILCAR A. ANTUNES

Comunica aos seus Ex.mos Fregueses e amigos que abriu um estabelecimento de venda de artigos electricos com oficina de Reparações de Dinamos, Motores, T. S. F., Instalações de luz e força, bem como tudo que se relacione com a electricidade. Aguarda as vossas ordens na
RUA DE SANT'ANA A' LAPA, 146 A 150—LISBOA



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 9 de Março
ALCANTARA (**) .... 23 de Março
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND BRIGADE .... 16 de Março
HIGHLAND PATRIOT .... 30 de Março
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ARLANZA .... 20 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Lsndres
HIGHLAND MONARCH .... 21 de Março
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul
Para
Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires
«Kerguelen», em 12 de Março
(com escala por **Casablanca**)
O paquete de luxo extra-rapido
"Massilia", em 20 de Março
"Jamaique", em 25 de Março

Linha do Norte da Europa
Para o
HAVRE
"Formose" em **15** de Março
Para
Bordeus e Havre
"Lipari" em **29** de Março

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidenta deAtrica
Para
Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Port-Gentil e Libreville.
"Dahomey" em **9** de Março
"Fort de Douaumont" em **4** de Abril
Para
Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos.
"Fort Binger" em **18** de Março
"Fort de Vaux" em **19** de Abril
Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2925

A POLITICA ROMENA

A atitude do governo perante os desordeiros

BUCARESTE, 7.—A agencia Rador anuncía que, devido ás desordens que se produziram em [illegible]cau por ocasião das recentes eleições municipais, Tataresco tomou uma decisão que demonstra a energia com que o governo está disposto a assegurar a ordem publica: de futuro aplicar-se-ão as sanções não só aos promotores de desordens mas tambem ás autoridades que não souberem preveni-las ou reprimi-las. —(Havas).

O filho do Negus vem para a Europa

LONDRES, 7. — O filho mais velho de Hailé Selassié, o principe Asfan Wossan, deixou Jerusalem e vem a caminho de Londres, a-fim-de representar o Negus nas festas da coroação de Jorge VI.— (Americana).

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00 Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

Artistas! Unidos!...
Artistas! Unidos!...
são os cabeleireiros que lhe convêm, porque fazem lindas Permanentes, Marcel, Miss-en-plis, Pinturas de cabêlo.
Rua do Mundo, 125. 1.º
Telefone 28739

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

As medidas financeiras do governo comentadas na Belgica

BRUXELAS, 7.—O «Soir», comentando as recentes medidas financeiras do governo francês, diz que «tais medidas darão mais confiança aos circulos capitalistas. O acôrdo internacional chamado triangular não é afectado pelas medidas de Paris. A margem adicional de lucro que á desvalorização suplementar asseguraria á exportação francesa não inquieta os circulos economicos belgas, mas sob condição de que não fique letra morta a promessa feita no acôrdo triangular relativamente á revisão liberal do regime aduaneiro francês». —(Havas).

Os incidentes na Tunisia

PARIS, 7.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros, a proposito dos incidentes ocorridos por ocasião das greves das minas ao sul da Tunisia, publicou uma nota em que diz:

«O contrato colectivo assinado depois do conflito do trabalho ocorrido ha semanas nas minas tinha dado lugar a dificuldades de interpretação no que respeita principalmente ao trabalho cotidiano. Os sindicatos protestaram contra a determinação do trabalho feita pela direcção das minas de Tunis, pedindo que se procedesse a um exame «in loco». A comissão de peritos foi composta ontem. Os delegados partiram ontem á noite para Tunis, a fim de presidir aos trabalhos da comissão e tomar conhecimento dos resultados dos inqueritos realizados por sua ordem, assim que soube dos acontecimentos da quinta-feira». — (Havas).

A atitude dum jornalista

PARIS, 7.—A Policia apreendeu hoje o jornal das direitas «Reveil du Peuple», cujo director é acusado de tomar uma atitude anti-semita e de incitar ao assassinio.—(D. N. B.).

Raleigh, Thomnna, Chandler, Helios
prestações mensais e iguais desde 55$00
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Aumenta a tensão nos circulos arabes

BEYRUTH, 7.—Parece aumentar a tensão na Palestina. Os arabes do Tiberiades declararam a greve como protesto contra o julgamento do presidente da Comissão Nacional Arabe, que foi condenado a 6 meses de expulsão do distrito de Jerusalem e ao pagamento da caução de trezentas libras. —(Havas).

Incidentes em Jerusalem

LONDRES, 7.—De Jerusalem informam á Reuter que devido a novos incidentes, durante os quais foram feridos dois arabes, as autoridades proibiram a circulação fora da hora do recolher. As tropas estão de prevenção e camiões com policia britanica percorrem as ruas.—(Havas).

Operarios arabes atacados

JERUSALEM, 7.—Devido ao atentado cometido no Muro das Lamentações, a policia proibiu o acesso dos judeus á cidade velha. Persiste a falta de segurança no Norte da Palestina. Terroristas atacaram os operarios arabes ocupados nos trabalhos da estrada do Acre a Safad.—(Havas).

Manifestação em Caifa

JERUSALEM, 7.—Não se registaram hoje incidentes de grande importancia na Palestina. No porto de Caifa, houve uma manifestação de operarios que foi facilmente dissolvida pelas autoridades. Morreu um operario.—(D. N. B.).

O DR. T. G. MASARYK

faz hoje 87 anos

PRAGA, 7—Faz hoje 87 anos o dr. T. G. Masaryk, presidente da Republica Checoeslovaca desde a proclamação da independencia em 1918 até 1936, data em que espontaneamente renunciou ao seu alto cargo em virtude da sua avançada idade. Não se suponha, porém, que o velho presidente não se encontre ainda em estado de perfeita validês mental. Ao contrario, é surpreendente a mocidade do espirito deste homem cuja vida foi um combate constante até á libertação da sua pátria, e ainda depois não deixou de caracterizar-se por uma esplendida actividade.—(E.)

Uma amnistia politica

PRAGA, 7.—Por motivo do 87.º aniversario de Masaryck realizaram-se numerosas cerimonias em todas as cidades da Checoeslovaquia. Kofta, ministro dos Estrangeiros, publicou, no «Prager Press», uma exposição da doutrina de Masaryck sôbre o problema alemão, cuja solução reside na leal colaboração dos dois povos.

Bénes concedeu uma ampla amnistia.—(Havas).

A esposa do ex-kaiser em Berlim

BERLIM, 7. — Chegou aqui, vinda de Doorn, a princesa Herminia, esposa do ex-kaiser, por motivo de um filho do seu primeiro matrimonio ir ser operado. — (Americana).

Emigração japonesa para a Nova Guiné

TOQUIO, 7. — O governo vai iniciar negociações com a Holanda para impedir a emigração japonesa para a Nova Guiné.— (Americana).

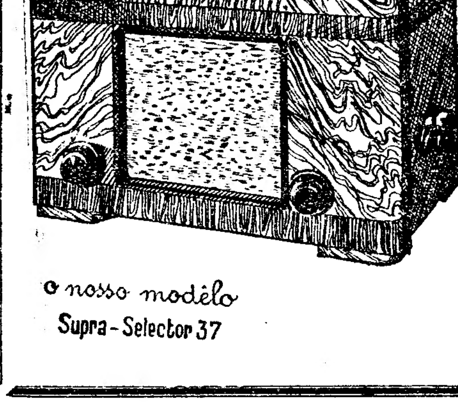
Eis a Verdade.

Körting Radio

A MARCA DA MAIS ALTA CATEGORIA INTERNACIONAL

A MAIS MODERNA TECNICA
A MAIS PERFEITA CONSTRUÇÃO

Tenho o maior prazer em afirmar que dos aparelhos de telefonia que até hoje tenho ouvido em minha casa como sonoridade o que mais me encantou foi o "Körting". Para quem conhece quasi todos os artistas que tocam na Emissora, e a sonoridade peculiar a cada um, é facil verificar a espantosa fidelidade de som do receptor "Körting". Com muitos cumprimentos Jayme Silva


o nosso modêlo
Supra-Selector 37

Atesta-o desta vez um valor da Musica Nacional, o Ex.mo Snr. Jayme Silva, ilustre professor do Conservatorio, de quem recebemos a carta que reproduzimos.

KÖRTING
- O mais musical de todos os receptores.
- O aparelho dos entendidos que satisfaz os mais exigentes.

REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL

SCHÜTTE & CO. LDA.

RADIO — CINEMATOGRAFIA — ELECTRICIDADE

LISBOA — Pr. Luiz de Camões, 36

Os médicos usam pessoalmente

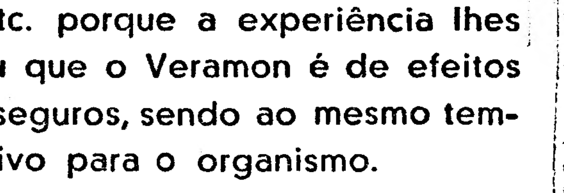
o Veramon contra as dôres de cabeça, de dentes, nevralgias, etc. porque a experiência lhes demonstrou que o Veramon é de efeitos rápidos e seguros, sendo ao mesmo tempo inofensivo para o organismo.

VERAMON

Embalagens originais: tubos de 10 e 20 compr.

Agua das LOMBADAS

Atendendo á enorme procura que ultimamente tem tido esta rica agua de meza, carbo-gazosa natural, em alguns estabelecimentos onde ainda não se encontra á venda, resolveu a Empreza fornecer aos domicilios em quantidade de: 10 garrafas de litro ou 30 de 1|4 pelo menos. PEÇA HOJE MESMO.



AVENIDA DA LIBERDADE, 114-118
Lisboa — Telef. 24240

Uma admiravel exposição

da obra de João de Deus

no jardim-escola da Estrela

E' curioso vêr esta linda exposição, organizada com enternecido carinho, que evoca não só a obra admiravel de João de Deus, o poeta e o educador, mas ainda a sua existencia humilde, em que ha qualquer coisa de apostolo, tão pura e limpida de bondade ela decorreu sempre. Se ha figuras que não morrem, João de Deus é uma delas. O seu nome está escrito, em letras de ouro, na *Cartilha Maternal*... e são essas as primeiras, que os nossos filhos aprendem. Não ha melhor consagração, mais belo monumento. Monumento vivo, feito de almas e de sorrisos infantis, que todas as gerações se renova, como o trigo, nas leiras fecundas do espirito. Esta exposição, organizada pelo sr. dr. João de Deus Ramos, pedagogo ilustre que tem servido, nobilissimamente, a educação portuguesa—embora não seja completa, tão extensa foi a obra do Pai, pode, no entanto, considerar-se um vivo clarão de beleza que a ilumina nalguns dos seus aspectos mais decisivos. Realiza-se ela no Museu de João de Deus, repleto de preciosas recordações: retratos do poeta, autografos, a sua mesa de trabalho, a pena com que escreveu a ultima poesia, os seus desenhos, entre os quais, um Cristo luminoso, que parece fulgurar, entre estrelas, as edições dos primeiros livros, ultimos objectos em que a sua mão tocou... Tudo isto, sem a poeira do esquecimento, antes doirado pela gloria do tempo, como que nos toca duma funda e perturbante emoção. E' que essas coisas estão ainda quentes de calor humano .Tocá-las, seria profaná-las. Não é um museu, mas um quadro, de tintas exactas, em que o poeta ressuscita, com as suas barbas de apostolo, olhos grandes, virados para a eternidade, mascara de genio, através da qual, como no retrato de Camões, de Columbano, a parecença é flagrante. Ha nesta exposição muito que entreter um bibliografo. Racionalmente ordenada, ela mostra-nos, desde os primeiros vôos liricos de João de Deus até as suas obras definitivas. E' uma lira doce, suave, de acordes cristãos, em que dir-se-ia ouvir a musica das estrelas. Ao lado, o trabalho do educador, o maior de todos os tempos, que reformou o ensino infantil, dando-lhe um unico metodo—bondade e ternura. Foi João de Deus, o primeiro que descobriu a alma das crianças. Quem sabe se não foi o seu apelido, simbolo de graça e de luz, que o predestinou para essa obra maravilhosa. Mas ha mais que vêr, nesta exposição, que ressuscita toda uma epoca. Referimo-nos, sobretudo, á gloriosa consagração que o país lhe fez em 8 de março de 1895. Foi uma apoteose! Portugal vibrou de norte a sul, enviando a Lisboa, numa homenagem que congregou todas as escolas, todos os liceus, todas as universidades, as mais belas e ardentes flores dum entusiasmo veemente, arrebatador. Os jornais de então, encheram-se com o nome, a vida, a obra do grande poeta. Pode dizer-se que foi um dos mai sbelos momentos da existencia nacional. Seis meses depois, essa homenagem terminava com a peregrinação dolorosa aos Jeronimos. Mas João de Deus não está ali, mas nesta exposição viva, em que o seu genio palpita e sobre a qual se debruça agora uma criança, curiosa e atenta, folheando as paginas imortais da Cartilha Maternal, onde aprendeu, tanto como a palavra, a sua musica e o seu ritmo de oração. E já não soletra; sorri, no cantico da lingua que João de Deus, grande poeta, soube cantar, como ninguem...

VENDA DUMA PROPRIEDADE

do duque de Windsor

OTTAWA, 7.—Consta que o duque de Windsor vai vender o seu «rancho», na provincia de Alberta, cujo governo tornou publico que, em tal caso, os direitos sobre o petroleo, recentemente descoberto naquela propriedade, reverterão para a corôa.—(A).

Estefania e Avenidas Novas
PENSÃO MODERNA
Refeições para todos os preços
R. Ilha do Pico, 6, 1.º—Telef. 50742

JALCO, L.DA
DECORADORES
Mobiliario — Estofos — Tapetes — Moveis rusticos—Carpetes das marcas ESTRELA e PONTE DA PEDRA
Sucursal
Rua Paiva de Andrada—LISBOA—Tel. 2 8089

O CAMPEONATO DA I LIGA

BELENENSES, SPORTING E CARCAVELINHOS

venceram, respectivamente, Vitoria, Leixões e Academica

(Continuação da 1.ª pagina)

O «score» de 0-0 com que terminou o primeiro tempo ajusta, por estas circunstancias, á marcha do jogo.

A segunda parte

O segundo tempo começa com a mesma toada anterior. O Carcavelinhos tem-se internado com mais frequencia, mas a falta de Quirino influiu na pouca consistencia do ataque.

Ao quarto de hora, o Carcavelinhos começa atacando com mais poder; dois minutos depois desenvolve-se uma jogada pelo lado direito e a balisa dos estudantes é visada por Pratas, que faz o 1.º «goal». Boa jogada —e magnifico remate.

O «team» de Coimbra não se ressente do ««goal» sofrido. Procura mesmo ordenar os seus ataques. Conceição e Rui distinguem-se na luta com os defesas alcantarenses, que estão em boa tarde.

No ultimo quarto de hora, os academicos têm atacado com certo entusiasmo, tentando o empate. Madueño tem-se saido bem de todos os lances fazendo defesas magnificas.

Os alcantarenses fazem-se punir com um «livre» sobre a grande area. Faustino marcou a penalidade e Madueño teve uma admiravel defesa para «corner».

O jogo terminou pouco depois com o resultado de 1-0.

No vencedor merece especial referencia o trio defensivo. No ataque, só Farinha e Pratas se evidenciaram.

Na Academica, Antunes e Cristovão formaram, com Tiberio, o esteio da «équipe».

Arbitragem boa.

Belenenses, 5 -- Vitoria, 1

SETUBAL, 7.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*—Jogo no campo dos Arcos. Os grupos alinharam:

Vitoria—Aires; Zegre e Cardoso; Mario Silva, Figueiredo e Guerreiro; Joaquim Silva, Jordão, Rodrigues, Armando Martins e Nunes.

Belenenses—Rui; Simões e Gatinho; Amaro, Varela Marques e R. Alves; Prefeito, Quaresma, Preto, Rafael e José Luiz.

Arbitro—Manuel de Oliveira, de Coimbra.

O Vitoria estabeleceu de entrada perspectiva de dominio, e os seus ataques mais frequentes. Joga com energia, amparado pelo seu publico.

Contudo a primeira grande defesa de perigo foi do Vitoria a um grande remate de José Luiz.

O balanço do primeiro quarto de hora é favoravel ao Vitoria, embora sem dominio tecnico.

O ponta esquerda de Setubal, Nunes, tem mesmo o «goal» nos pés, e é «keeper» Reis quem salva, «in extremis».

Nesta toada favoravel ao Vitoria, prossegue o jogo, dando contudo os Belenenses mais sensação de perigo quando vão lá abaixo.

E, com efeito, o perigo faz-se realidade aos 21 minutos: um ataque do Belenenses dá ocasião a um remate de Rafael, que Aires, o novo «keeper» do Vitoria, segura, com valentia. Os azues insistem, e a bola vai a José Luiz, que num «shoot» potentissimo, cruzado e fulminante, bate o guarda-rêdes de Setubal, e marca o 1.º «goal» do Belenenses.

O Belenenses está a ser orientado pelos seus defesas, Gatinho e Simões. Depois da meia hora o Belenenss continua a atacar, ainda sem grande brilho, mas com toada suficiente para justificar agora a vantagem de 1 «goal», que não merecia quando «lhe tocou a vez».

No começo do ultimo quarto de hora o Vitoria reanimou e tornou-se decidido, e capaz, ao ataque.

O Belenenses, porém, não se deixou levar nesta fugaz inferioridade. Atacou, e por Perfeito teve o 2.º «goal» á vista, salvo pelo «keeper» para «corner».

O Belenenses ainda ataca, mas o Vitoria tem uma réplica, faltava um minuto para o fim.

O avançado centro, Rodrigues, lançou Jordão, e este teve um remate potentissimo, do seu lugar de meia direita. Reis apanhou a bola mas não a pôde sustentar, e das suas mãos saíu assim o «goal» do empate.

A primeira parte—1-1—apresenta um resultado que se aceita, mas a vitoria do Belenenses não repugnaria, e antes seria mais logica, em face da consciencia e fogosidade do jogo de Belem.

A segunda parte

O Vitoria começou muito bem o segundo tempo, com vivacidade ao ataque e certas perspectivas de «goal», sobretudo após um falhanço de Simões, e, depois, outro, em resultado de um «shoot» longo do médio centro.

O Belenenses, porém, é um «team» seguro. Na réplica imediata põe em perigo a area de Setubal tendo o centro avançado Preto o «goal» á vista.

A seguir, Perfeito e José Luiz têm o «goal» «feito»; o primeiro lança a bola á trave; o segundo, remata em força, mas o novo «keeper» do Vitoria segura, valentemente.

O Vitoria reage, mas o Belenenses continua a afirmar-se mais «team».

Aos 15 minutos Rodrigues Alves passa a Perfeito, com a bola a boa altura; este extremo direito aproveita bem e de cabeça faz o 2.º «goal» belenense.

Aos 18 minutos é ainda o Belenenses que marca, por intermedio de Rafael, meia esquerda, que recebeu e aproveitou um lance da direita.

O Vitoria, que se iniciou bem, e teve mesmo momentos seus absolutos, cai depois do terceiro toque recebido, mas o Belenenses não é, ainda, dominador em campo.

O Belenenses—sem apertar demasiado em classe, nem o Vitoria perdido o norte —marca aos 21 minutos o 4.º «goal», após um livre, provocado pelo médio centro setubalense, Figueiredo, que tem estado a jogar duro, em vez de jogar «football». Gatinho marcou o castigo, a bola bateu na cabeça de um defesa, e entrou: 4-1.

O Vitoria está desmoralizado, e o adversario joga á vontade. Contudo ainda tenta a sua «chance», com um certo jeito, em jogada rematada por Armando Martins. Mas o Belenenses faz aos 43 minutos o 5.º «goal» por intermedio de Rafael, aproveitando um passe de José Luiz.

O jogo acaba com 5 a 1 a favor do Belenenses, que mereceu bem a vitoria, num jogo de conjunto sem brilho.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da 1.ª volta

	Jogos	Pontos	Goals
Benfica	7	12	26 — 8
Sporting	7	10	20 — 12
Belenenses	7	9	18 — 11
Académica	7	8	14 — 15
F. C. do Porto	7	8	17 — 8
Leixões	7	4	16 — 30
Carcavelinhos	7	3	6 — 16
Vitoria	7	2	8 — 25

OS JOGOS DA II LIGA

Barreirense, 6—Sporting de Tomar, 2

O Barreirense, «équipe» mais experiente e de superior poder, não teve dificuldade de maior em registar novo triunfo sobre os «sportinguistas» de Tomar. Os nabantinos, com o publico «leonino» a ampará-los, deram a réplica enquanto puderam, marcando mesmo o 1.º ponto da partida.

Desfecho normal. Figueiredo, o antigo guarda-rêdes do União, agora defendendo as côres do Sporting de Tomar, foi a figura mais saliente do encontro.

Casa Pia, 2—Academica de Santarem, 1

Duma maneira geral, o Casa Pia teve vantagem no primeiro tempo, mas os rapazes de Santarem dentro sempre da boa replica, mostrando-se energicos. O segundo tempo, mais monotono, teve maior equilibrio.

Outros resultados da II Liga

Vitoria Guimarães, 6 — Leça, 0
Sanjoanense, 2 — Boavista, 2
Tondela, 0 — Academico Viseu, 0
Bombarralense, 2 — Conimbricense, 0
Juventude Evora, 3 — S. Domingos, 0
Portimonense, 3 — Olhanense, 3
Nacional Silves, 2 — Farense, 5

Os desafios disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

ATLETISMO

O Campeonato Regional de Fundo foi ganho por Jaime Mendes, do Vendedores

No percurso Sintra-Lisboa e num total de 30 quilometros, realizou-se hoje, pela primeira vez, o Campeonato Regional de Fundo.

Iniciativa interessante, é mais uma para enriquecer o calendario da entidade dirigente do atletismo lisboeta que, na epoca em curso, não se tem poupado a esforços em prol do desporte pedestre.

O Campeonato Regional de Fundo reuniu os melhores corredores lisboetas, representando o Benfica, Sporting, Vendedores e Belenenses.

Até á Amadora, Amadeu Silva (Sporting) comandou a corrida, seguido, no entanto, por todos os outros concorrentes.

Pouco depois da Amadora, Jaime Mendes e Manuel Dias apertaram, distanciando-se logo, tendo o primeiro, perto do Paço do Lumiar, deixando para trás o campeão nacional, entrando na méta com um avanço confortavel.

Segue a classificação:

1.º—Jaime Mendes (Vendedores) 1 h. 36 m. 56 s.; 2.º— Manuel Dias (Benfica), 1 h. 37 m. 57 s.; 3.º—Amadeu Silva (Sporting) 1 h. 44 m. 53 s.; 4.º—Antonio Almeida (Sporting); 5.º—Manuel Marques (Belenense); 6.º—João Miguel (Benfica); 7.º—Adelino Tavares (Sporting); 8.º—Armando Correia (Belenense); 9.º—Tiago Ribeiro (Benfica).

No Instituto Clinico

da Junta de Provincia da Extremadura

Com a assistencia do Chefe do Estado e do sr. ministro do Interior, foram hoje inaugurados alguns laboratorios e ampliados outros serviços clinicos do Instituto Clinico da Junta de Provincia da Extremadura.

O sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, ilustre director do Instituto, pronunciou um discurso, destacando os serviços prestados ás classes pobre e média pelo referido organismo.

Em seguida, o Chefe do Estado condecorou os srs. Antonio José Ribeiro, Artur Pino Costa e Andradê Veloso, funcionarios do Instituto Clinico.

Portugal na Exposição de Paris

Hoje, ás 14 e 30, o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelos srs. ministro do Interior, Antonio Ferro e Antonio Eça de Queiroz, visitou, no teatro de S. Carlos e no salão do Conservatorio, os trabalhos destinados ao pavilhão português na Exposição de Paris.

Todos os dias
aos Almoços, Jantares e Ceias.
Deliciosos pratos especiais

Sporting-Academica
Combóio Especial a Coimbra
em 14 de Março
PARTIDA { De Lisboa ás 8,20 / De Coimbra ás 20,35 }
Bilhetes á venda

Carpetes—Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637